



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Nasceu a 28 de outubro de 1925 na Conceição da Ribeira Grande.

Aos 10 anos ingressou no Seminário e conseguiu ser ordenado sacerdote com apenas 22 anos de idade, por especial autorização do Papa Pio XI, quando a idade mínima era de 24, tornando-se assim o padre mais jovem de Portugal.

Para a sua Missa Nova escolheu a Capelinha das Aparições na Cova de Iria, onde então só cabiam três pessoas, e fez-se acompanhar do Bispo dos Açores e do Reitor do Santuário.

A partir daqui, foi sucessivamente nomeado Vigário Cooperador das paróquias da Conceição, das Calhetas e Pico da Pedra e da Matriz da Ribeira Grande, além de Capelão do Hospital de Ponta Delgada e do Centro de Saúde da sua cidade.

Entretanto, foi 10 anos secretário pessoal do Bispo Auxiliar de Lisboa, o açoriano D. José Pedro da Silva, que também acompanhou como Bispo de Viseu, e chegou a chefe de redação do semanário lisboeta "A Voz da Verdade".

Na verdade, a sua voz também se fez ouvir no jornalismo açoriano.

Começou e perdurou como colaborador de primeira página do "Correio dos Açores", assinando as "Notas Dominicais" e depois também as "Notícias da Ribeira Grande". Foi mesmo o enviado especial deste jornal à visita do Papa Paulo VI a Fátima, em 1967, de quem trouxe uma bênção dirigida aos açorianos.

Escreveu também para o centenário semanário católico "A Crença", de Vila Franca do Campo, foi colaborador desportivo do "Diário dos Açores" e da RDP, comentava todos os anos as transmissões televisivas das Festas do Senhor



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Santo Cristo dos Milagres e celebrava todas as semanas a missa transmitida pela Rádio Nova Cidade.

Sacerdote de vida inteira e jornalista a meio tempo, foi ainda um ribeiragrandense completo.

Desde logo, contribuindo para a própria elevação da sua cidade na costa norte da ilha de São Miguel, mas também como sócio fundador do Lions Clube da Ribeira Grande ou convicto dirigente do Sporting Clube Ideal.

Foi homenageado com o livro biográfico “Histórias de um Ribeiragrandense”, da autoria de Alexandre Gaudêncio, foi distinguido com a Medalha de Mérito da Ribeira Grande, foi imortalizado com a designação toponímica da “Rua Padre Edmundo Manuel Pacheco” na freguesia citadina da Conceição.

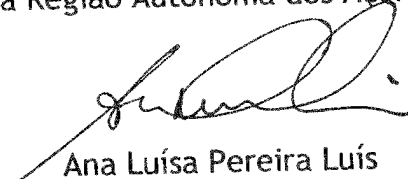
Faleceu a 15 de março de 2015 no Hospital de Ponta Delgada.

O “Padre Edmundo” ficou sempre conhecido por este pequeno nome, mas fica para sempre reconhecido como um grande homem.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Padre Edmundo Manuel Pacheco.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de abril de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís